



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº13/2020/GAB/IFSULDEMINAS

Ata da 98ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, realizada em vinte e três de julho de 2020. (11ª Webconferência)

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às quinze horas, por Webconferência sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a nonagésima oitava reunião do Colégio de Dirigentes, com a participação virtual de: Carlos Henrique Rodrigues Reinato; Cléber Ávila Barbosa; Francisco Vitor de Paula; Gabriel Maduro Marcondes Pereira; Giovane José da Silva; Honório José de Moraes; João Olympio de Araújo Neto; João Paulo de Toledo Gomes; Luiz Flávio Reis Fernandes; Luciano Pereira Carvalho; Luiz Ricardo de Moura Gissoni; Mariana Felicetti Rezende; Renato Aparecido de Souza; Sindynara Ferreira e Thiago Caproni Tavares. Participaram também da reunião, como convidados, os membros do Grupo de Trabalho em Biossegurança: Carolina Souza Andrade Licio, Mara Aparecida Pereira de Ávila e Marcelo Lopes Pereira que apresentaram o Plano de Contingência do IFSULDEMINAS para enfrentamento da COVID-19. A pauta da reunião foi enviada por e-mail sendo: 1- Informes do Reitor; 2- Plano de contingência frente à pandemia da COVID-19; 3- Diretoria de Tecnologia da Informação - Plano de Ação de Governança de Dados (LGPD); 4- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Informes; 5 - Pró-Reitoria de Ensino; Minuta de portaria dos professores substitutos; Minuta do programa emergencial de ensino remoto 02/2020; 6 - Pró-Reitoria de Administração; Orçamento 2020 e 2021; 7 - Pró-Reitoria de Extensão; Residência Agrícola; Protocolo das Escolas Fazendas; Revista de Extensão; Programa Novos Caminhos. Professor Marcelo agradeceu a participação de todos e comentou sobre a reunião que aconteceu na data de hoje com a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Disse que compartilhou na reunião as iniciativas do IFSULDEMINAS frente a situação de pandemia, como as aulas remotas e os projetos institucionais. A representação da secretaria elogiou e demonstrou interesse em fechar uma parceria com o IFSULDEMINAS afim de dar um apoio para o Estado de Minas Gerais. Professor Marcelo disse que o Diretor de EaD, Evandro Moreira da Silva havia passado para ele uma relação de ações que o IFSULDEMINAS pode desenvolver, e muito provavelmente, na próxima semana será lavrado um Termo de Cooperação para começar a oferta de cursos EaD em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Professor Marcelo salientou o papel social da instituição no desenvolvimento regional em prol da educação. Professor Marcelo agradeceu e elogiou a sua equipe pelo empenho e muitas vezes extrapolando as horas de trabalho na construção de documentos para atendimento das demandas. Falou que na reunião dos Coordenadores de Cursos que aconteceu na semana passada foi assumido o compromisso de que, no retorno das atividades, cada uma das unidades seguindo o seu calendário, tenha um documento normativo em mãos. A equipe tem trabalhado na construção de mais esse documento e elogiou pelo trabalho que vem sendo executado. Professor Marcelo comentou que, alguns servidores com Cargos Comissionados, ainda não entenderam a situação atípica do momento e não respondem aos e-mails por estarem de férias e muitas vezes abstenendo-se de deliberar questões importantes institucionalmente. Professor Marcelo também comentou que alguns documentos compartilhados por e-mails que não tiveram retorno e inclusive com a resposta de que “o responsável da gestão estava de férias e que procurasse o seu substituto” aconteceram também algumas ligações telefônicas em que o recado deixado era que “não era para incomodar o servidor.” Professor Marcelo falou sobre a demanda que chegou no Gabinete que tem o prazo de quinze dias para resposta sobre a auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o Plano de Dados Abertos e da Lei de Acesso à Informação. Professor Marcelo disse que em sua equipe tem gente

competente e comprometida com a ação e agradeceu a Auditora Eufrásia e a Chefe de Gabinete Cássia que coordenaram a ação com o apoio do Gabriel Maduro. Professor Marcelo falou que as respostas são pontuais e a gestão não pode parar e não tem desculpa de férias em atendimento s como esse do TCU. “Quando o servidor se predispõe a entrar em uma função de gestão realmente tem que haver dedicação e comprometimento.” Professor Marcelo falou que amanhã, dia 24 de julho acontecerá uma live organizada pelo PROIFES sobre o desafio do retorno retorno às aulas nas Universidade e Institutos Federais que contará com a participação dos Reitores da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Instituto Federal de Brasília e também com o Reitor da Universidade de Lavras. Outro ponto abordado pelo Professor Marcelo foi a sinalização do Ministério da Educação de uma provável redução do orçamento para dois mil e vinte e um em torno de dezoito por cento. Comentou que no orçamento de Guerra, por conta da pandemia, os tetos de gastos foram rompidos e o reflexos virão nos próximos 3 anos e demonstrou preocupação. Falou ainda que foi feito o pedido da matriz 2021 o valor de 4,9 bilhões de reais e como foi deliberado no CONIF, a proposta de que o valor a ser liberado não seja menor que 2,5 bilhões (valor esse liberado no ano de 2020) e que não se exclua de modo algum a Assistência Estudantil. A Diretoria do Conif se reunirá na próxima semana com o Ministério da Educação para uma negociação levando como justificativa a Plataforma Nilo Peçanha com seus dados e indicadores. Professor Marcelo comentou ainda sobre a possibilidade de TED de Capital ainda para esse ano e sugeriu aos gestores deixarem os processos prontos para quando vir o recurso executar. Ele poderá ser usado por exemplo nos Projetos de Combate de Incêndio e Pânico e também em equipamentos de tecnologia da Informação. Professor Marcelo falou também do trabalho da equipe no Programa 002/2020 – Programa Emergencial de Ensino Remoto que altera o Programa 01/2020 PROEN/ RET/IFSULDEMINAS e dá outras providências enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus- COVID-19. O documento está em construção e prevê matrículas extemporâneas. Falou que nos dias 15 a 31 de julho o Mec está fazendo o monitoramento das portarias 343, 345 e 544 com questionários, consultando os estudantes e também os docentes. Explicou que essas portarias se referem ao ensino remoto com vista da atividade prática e disse que foi muito assertivo a equipe ter pensado em fazer, em um segundo momento, as atividades práticas. Professor Marcelo falou que a justificativa maior foi a que o IFSULDEMINAS manteve as atividades. Falou ainda que foi publicada a portaria 1031 que trata das competências e subordinação da unidade de gestão que trata do vínculo dos imóveis e registro na SPUnet e passou a palavra para o Diretor de Desenvolvimento Institucional, Luciano Carvalho. Professor Luciano disse que foi enviado a SPU algumas verificações e que o servidor Leandro da DDI está verificando junto aos campi e solicitou apoio dos Diretores, quando acionados, responder o mais breve possível os questionamentos, para a DDI dar sequência no envio das respostas à SPU. Professor Marcelo parabenizou o Colegiado e a equipe pela tomada de decisão assertiva de não parar as atividades, citando os números elevados de inscritos no balanço do vestibular 2020/2 (das 8 vagas do SISU para entrada no meio do ano, com o número de inscrições até o momento) com 400 inscritos para o curso de Veterinária; 140 para o curso de Agronomia e 80 para o curso de Cafeicultura. Falou ainda que “tudo isso é resultado da propaganda do IFSULDEMINAS, como a Instituição que continuou suas atividades remotamente.” Professor Marcelo disse também que solicitou um levantamento de quantos estudantes tinham em 16 de março quando começou as deliberações para as atividades remotas e quantos estudantes a instituição tem agora para uma análise do índice de evasão. As análises estão sendo feitas pela servidora Inês e o resultado está até melhor se comparado ao período onde atividades eram presenciais e solicitou que o Professor Giovane compartilhasse essa pesquisa com os Diretores. Próximo item de pauta tratou da apresentação do Plano de Biossegurança pelos representantes da comissão de elaboração, Professor Marcelo agradeceu e elogiou o trabalho realizado pelo GT. Trata-se de um documento de mais de 50 páginas e bem abrangente e que precisa ser aprovado pelo Colégio de Dirigentes. Professor Marcelo passou a palavra à Professora Sindynara que coordenou a apresentação do GT. A servidora Mara Aparecida explanou sobre o documento elaborado pensando no momento do retorno à presencialidade no IFSULDEMINAS. Falou que o documento foi uma demanda da Reitoria e a construção do documento contou com a participação de todos os campi sob a Coordenação do Dr. Édson. A comissão trabalhou no desenvolvimento de orientações e medidas recomendadas para prevenir e minimizar os riscos decorrentes da pandemia causada pelo novo coronavírus nos campi através do Plano de Contingência do IFSULDEMINAS para o enfrentamento da COVID-19. Salientou que o plano não visa o retorno imediato das atividades, a apresentação do plano é só o primeiro passo para se pensar no retorno. Este retorno deverá ocorrer apenas diante de uma avaliação conjunta entre a Secretaria Municipal de Saúde, o cenário apresentado pela pandemia, informações científicas sobre a infecção e as recomendações e atos normativos emitidos pelas autoridades sanitárias. O objetivo geral do documento é a preservação das vidas com o retorno gradual e responsável das atividades presenciais. Os objetivos específicos: recomendar diretrizes técnicas, orientar procedimentos técnicos básicos,

subsidiar execução de ações em todos os campi do IFSULDEMINAS de planejamento, monitoramento, controle e gerenciamento de risco. A servidora Carolina Souza apresentou os aspectos sanitários e jurídicos, falou das normativas do Sistema Único de Saúde, a previsão Constitucional e decretos Estaduais e Municipais. Falou que os aspectos sanitários acabam sobressaindo sobre qualquer outro protocolo ou instrução normativa e devem ser seguidos rigidamente. O servidor Marcelo Lopes apresentou as orientações diante de casos suspeitos ou relacionados à COVID-19, citou que os itens apresentados foram compartilhados com os profissionais de enfermagem dos campi que auxiliaram na construção. O documento pontua a necessidade de um local para receber, atender ou manter a pessoa que se encontra com sintoma isolada até que seja feito algum tipo de encaminhamento. Falou também que é imprescindível a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município na determinação do fluxo dos encaminhamento e suporte técnico principalmente nos campi onde não possui servidores na área da saúde. Citou a conduta e as ações desenvolvidas no recebimento de alunos e servidores no retorno à presencialidade e essas ações serão diárias visando prevenir o contágio de servidores e alunos. Falou também sobre as orientações diante de casos suspeitos. Marcelo Lopes terminou sua apresentação dizendo que o documento visa nortear ações de prevenção à disseminação da COVID-19 e salientou a importância da contínua e adequação para a realidade de cada campus. Professor Marcelo Bregagnoli lembrou que o documento é um planejamento para quando acontecer o retorno à presencialidade. Professora Sindynara agradeceu ao GT pelo documento e disse que ele é geral e que cada campi depois terá autonomia para criar seu documento específico. Perguntou ainda se alguém teria alguma dúvida sobre o documento apresentado. Professor Luiz Flávio pontuou que o documento foi muito bem balizado com pesquisas e com a apresentação ficou claro que buscaram informações das regionais de saúde para trazer um documento consistente e parabenizou a equipe. Falou ainda que de acordo com as palavras do Professor Marcelo Bregagnoli, é somente um planejamento e isso o tranquilizou e solicitou ao Reitor que o documento não seja publicado ainda pois existem partes que é inexequíveis nesse momento e citou o exemplo do restaurante estudantil que caberá uma readequação e citou outras preocupações referente a aglomeração de alunos e finalizou dizendo que é necessário um protocolo seguro das autoridades de saúde ou a vacina para que o retorno aconteça e solicitou que seja constado em ata a sua preocupação. Professor Marcelo reforçou o compromisso que assumiu na reunião dos Coordenadores de Curso, onde ficou claro que nesse momento o ensino é voltado cem por cento na forma remota. Falou ainda que o documento é interno e será usado como balizador para o retorno presencial e não existe a menor possibilidade de prever uma data ainda. Reiterou que se teve uma “gordura” com as atividades mantidas da forma remota mas é preciso agir com cautela, sobretudo quando envolve questões orçamentárias. Professor Marcelo falou da dificuldade das Escolas Fazendas, muitas vezes tem que tratar com pessoas sem muita escolaridade, além da dificuldade do trabalho na fazenda com pessoas acostumadas com seus hábitos e cultura local. Falou ainda que “as preocupações do Professor Luiz Flávio são legítimas, o documento vai balizar a partir de agora e que provavelmente o GT retorne em outras reuniões do Colégio de Dirigentes para outros esclarecimento a medida que for avançando as questões”. Professor Marcelo disse que em outras instituições tem gente desesperada para voltar pois não trabalharam da forma remota, estão tendo dificuldade e sendo pressionados para voltar. Professor Thiago parabenizou pelo trabalho e falou que o documento ficou bem completo e vai balizar o planejamento do campus nos próximos meses para quando for possível o retorno presencial. Professor Thiago sugeriu que a Diretoria de EaD ajudasse na elaboração de um curso de capacitação para servidores. Professor Marcelo agradeceu a Professora Sindynara que coordenou a apresentação do GT. Próximo item de pauta tratou da Auditoria da Assistência Estudantil que está avançando, foram identificadas algumas falhas e com elas a oportunidade para um melhor uso. Falou que “provavelmente o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs) será modificado e poderá sofrer redução de orçamento da Assistência Estudantil pela primeira vez na Rede Federal e qualquer valor que se retira da instituição o impacto é grande”. Professor Marcelo comentou sobre o trabalho apresentado pelo Diretor Lindolfo na última reunião do Colégio de Dirigentes onde foram apresentados os números e as ações da Assistência Estudantil no IFSULDEMINAS. Outro ponto abordado pelo Reitor foi sobre o Curso de Formação Pedagógica da pós graduação prevista na Lei 12.772 (que versa sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos EBTT), agradeceu a Professora Sindynara, Professor Cléber, Professor Giovane, Professor Marcos que é o DDE de Muzambinho a Professora Lúvia e tantos outros que se dispuseram em ajudar. Falou ainda que trata-se de uma obrigação legal sobre a obrigatoriedade do docente em concluir um curso de pós graduação e o IFSULDEMINAS se colocou à disposição em ofertar o curso mas infelizmente tem pessoas que estão dizendo que o curso está muito puxado. Falou ainda que o curso é lato senso, deliberado pelo Colégio de Dirigentes a sua oferta e muitos docentes estão gostando e hoje com o índice de eficiência acadêmica de 74,3% (nenhum curso na instituição tem um índice elevado assim. É uma ação proativa, apertada sim, mas cada

docente tem sua discricionalidade e sua atuação e desvalorizar a ação é muito ruim” e disse ainda se a gestão ficasse na inércia, deixando as coisas acontecerem, provavelmente na situação atual quem não tem o curso provavelmente poderá ser demitido ou outra sanção. Professor Marcelo acredita na ação e que o curso veio contribuir para o conhecimento da Rede Federal, Educação Profissional e Tecnológica e também as diferenças entre as Universidades e os Institutos Federais e elogiou mais uma vez as pessoas que estão trabalhando na oferta do curso. No próximo item de pauta, Professor Marcelo passou a palavra para o Gabriel Maduro que tratou do Plano de Ação de Governança de Dados (LGPD). Gabriel Maduro disse que Em agosto de 2020 deverá entrar em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a versão brasileira da General Data Protection Regulation (GDPR), norma europeia em vigor desde 2018. A LGPD estabelece regras para o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, conforme texto da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Gabriel falou que as punições já começariam a ser aplicadas em agosto de 2021 e são bem severas. Falou que já tratou desse assunto no Colégio de Dirigentes, alguns gestores já tomaram algumas providências e salientou que a lei trata de dados e não somente de suporte digital ou de sistema e para estar em conformidade é preciso ajustar primeiro a cultura institucional, os processos e por fim as soluções digitais. Para o trabalho de adequação, Gabriel elaborou um documento que foi apresentado aos gestores, falou que a ideia é sustentar o trabalho em três eixos: Processos e controles; Capacitação, Cultura e comunicação; Ferramentas e tecnologias. Falou que é necessário uma frente repensando os processos e controles de acordo com o guia de boas práticas que foi editado pelo governo onde se explica como tratar os dados. No segundo eixo citado, Gabriel disse que muitas vezes há problemas de vazamento de dados e isso não acontece por invasão ou por atores externos e sim por atores internos através de erros e omissões muitas vezes por desconhecimento. Falou da importância do servidor entender o que é um dado pessoal e o que ele pode fazer com o dado pessoal. No eixo das ferramentas e tecnologia, Gabriel falou que já vem trabalhando a algum tempo e muita coisa já foi aprimorada em conformidade com a lei mas existem muita coisa ainda para se fazer. No eixo de Capacitação, Gabriel solicitou que seja feita a indicação de uma pessoa que fará o trabalho de comunicação com a autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais, fazendo a intermediação dentro da instituição. Essa pessoa, juntamente com a equipe que será indicada ficará responsável por esse trabalho de capacitação, cultura e comunicação. O eixo das tecnologias é com o setor de Tecnologia da Informação dos campi e o comitê gestor de TI fazendo esse trabalho de repensar todas as tecnologias, criar novas tecnologias, organizar os dados. Após a apresentação do plano para o Colégio de Dirigentes o próximo passo é definir o encarregado e fazer o inventário de dados. Professor Marcelo agradeceu o Gabriel Maduro pelo trabalho e perguntou se alguém tem algum questionamento. Professor Thiago perguntou se o tratamento dos dados é só dos alunos. Gabriel disse o tratamento dos dados são de todos, alunos e servidores. Thiago falou que no Campus Poços de Caldas tem feito tudo pelo SUAP, o que ajuda muito. Falou da preocupação no nível de acesso dos documentos dentro do SUAP e o desconhecimento de algumas pessoas em saber o que é um processo público ou restrito dentro do SUAP. Na questão dos alunos, precisa de um alinhamento institucional com a padronização em todos os campi no que se refere a documentação principalmente na matrícula o que facilitaria para a secretaria e a construção de TI. Gabriel comentou que tem ocorrido de usuário cadastrar processo incorretamente no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) e tem feito orientações e informou que a equipe da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) e do Gabinete estão construindo uma norma tiva específica para classificação de informações e no SUAP terá uma opção extra para classificação da informação. Sobre a entrada de dados, Gabriel disse que toda a entrada de dados acontecerá através de ferramentas centralizadas, e se essa entrada for sempre pelo SUAP, uma boa parte do trabalho estará resolvido. Professor Marcelo colocou o documento para aprovação, sendo aprovado por todos. Professor Marcelo passou a palavra para o Pró-Reitor Luiz Gissoni que falou sobre as perícias que por conta da pandemia e o acúmulo da demanda, estão sendo agendadas nos campi excepcionalmente. Luiz Gissoni falou também sobre ofício 08 do Ministério da Educação que trata de um reforço da aplicabilidade da Normativa 28 (que versa sobre o auxílio transporte, adicional de periculosidade, insalubridade, férias, adicional noturno, horas extraordinárias e etc). Disse que alguns sindicatos solicitaram a inaplicabilidade dessa IN, só que o MEC respondeu reforçando mais ainda a legalidade, enviou esse ofício e divulgando nacionalmente. Professor Marcelo perguntou se algum diretor tem alguma dúvida referente a IN 28, todos disseram que não há dúvidas. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Giovane que falou sobre o PNAEs que é uma legislação aplicada aos alunos que frequentam regularmente cursos presenciais, como se está em uma situação de ensino remoto, é preciso uma adaptação das normas de assistência estudantil que se tem atualmente. Giovane falou comentou que as Assistentes sociais procuraram o Diretor Lindolfo e sugeriram a

construção de um documento para adequar. Professor Giovane autorizou a construção do documento com a participação do Lindolfo e após a conclusão da minuta, haveria uma avaliação no âmbito da gestão. No próximo item de pauta, o Professor Giovane explanou sobre a minuta do programa emergencial de ensino remoto 02/2020, disse que o documento ainda não é conclusivo, pois ainda falta ainda uma conversa com os Diretores de Ensino dos Campi Muzambinho e Passos. Segundo ele as conversas nos campi estão acontecendo individualmente para entender o olhar de cada campi e sanar algumas dúvidas e após a minuta retorna para a PROEN para a construção de um documento único que atenda todas as unidades. Giovane comentou que a construção está mais difícil pois o documento precisa resolver os problemas do programa 01 e pensar na finalização do ano letivo. Atendendo a deliberação da última reunião do Colégio de Dirigentes, foi feita uma reunião coletiva com os Diretores de Ensino (DDEs) e as questões difíceis os DDEs alegaram que não saberiam resolver e muitos alegaram não ter autonomia para isso. Professor Giovane conversou no FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) no Fórum dos Pró-Reitores de Graduação das Universidades e surgiram algumas ideias novas que estão sendo compartilhadas com os DDEs, o documento será fechado até a próxima semana com todos os DDEs. Professor João Paulo disse que diante do planejamento que foi feito no programa 1 só conseguirá fechar o ano letivo em fevereiro. Professor Carlos Renato disse que é preciso cautela e tem como tripé as atividades práticas presenciais, recompor os alunos que estão ficando para trás que não estão participando e recuperar os que estão com dificuldades. E salientou que a conversa tem que ser baseada nisso e que ninguém será prejudicado ou deixado para trás e que as atividades práticas estão preservadas. Professor Marcelo disse que “tem que se levar em consideração a questão qualitativa e todo o trabalho que foi feito até agora havendo sempre a necessidade de monitoramento, fazendo o programa e analisando sempre a realidade de cada campi”. Professor Giovane citou a maneira em que o documento está sendo construído em algumas universidades e levando em consideração essa construção, foi elaborada duas propostas. O Programa 1, trouxe a proposta de um fim de linha algumas unidades em fevereiro e outras no final de março e nesse ritmo que foi argumentado pelos Diretores Gerais de ir devagar, dando um tempo para os alunos, cadenciando com o momento em que se terá a presencialidade para resolver os problemas e agora há a necessidade de definir uma data. Professor Giovane colocou também o modelo adotado pelas universidades de adaptando com a opção de redução de carga horária baseada na literatura científica que versa que para cada hora aula dada equivale a três horas em que o aluno deverá estudar e participar de fóruns e outras atividades. As duas opções seriam: terminar o ano letivo em dezembro de 2020 ou prolongar conforme o Programa 1. Professora Mariana demonstrou sua preocupação com as aulas práticas principalmente nos cursos de Química, Engenharias e Informática. Professor Luiz Flávio disse todas as normativas desde o início das atividades remotas foram feitas de maneira coletiva organizadas pela Proen, aconteceu também a reunião com os coordenadores de cursos que contou com a participação do Reitor com o objetivo de frisar o trabalho deles e que eles são a base. Falou que “se tomar decisão no Colégio de Dirigentes sem consultar a base a gestão ficará refém do sistema e salientou que o trabalho precisa ser feito em consulta com a base, para definição das datas e entende a dificuldade em função da adversidade de situações encontradas dentro do IFSULDEMINAS”. Luiz Flávio questionou também a possibilidade de acionar o Conselho Superior para cancelar o calendário. Sobre a questão do orçamento colocado na reunião e a forma que o TCU está analisando, perguntou se existe alguma unidade que não vai executar o orçamento. “Quando se migrou para o remoto e muito bem orientada pela PROEN, foi falado que não era ensino EaD e sim atividades remotas e na época foi frisado a diferença entre o remoto e o EaD e de repente agora, vem com a literatura EaD para convencer e acelerar o calendário” e finalizou dizendo que esses questionamentos com certeza virão da comunidade. Professor Marcelo respondeu que ainda não teve alteração de calendário ele está mantido, o que houve foi a paralisação do Campus Pouso Alegre e logo após a retomada e o Conselho Superior é acionado somente quando há uma alteração efetiva de calendário. Sobre o orçamento, Professor Marcelo disse que a unidade recebe o orçamento para se ter uma quantidade de formandos e no final do período executou o orçamento sem ter os alunos é a preocupação do gestor. Professor Giovane disse que existem duas possibilidades, ambas legais e embasadas na prática de algumas instituições durante a pandemia: uma tem sido adotada pelas universidades e institutos que iniciaram ou ainda vão iniciar o ensino remoto; a outra é o modelo que o IFSULDEMINAS começou a construir e que se distingue por ter iniciado o ensino remoto em março; ambas trazem problemas e desdobramentos e tem virtudes também e deixou claro que os campi estão com formas de executar o ensino remoto bem diferentes e até mesmo dentro do mesmo campus há coordenadores de cursos que pensam diferente do outro, e o esforço é pela construção de um documento coletivo. O primeiro modelo utiliza um fator de multiplicação da carga horária a ser executada, em 1,5, 2, 3 por cada hora executada remotamente. Por exemplo, tem instituição cujo fator é 5, e isso é que permite uma instituição iniciar em agosto e concluir o ensino remoto em fevereiro, março de 2021. Giovane explicou aos

diretores esse modelo e reafirmou que a minuta do programa 02 contempla essa possibilidade, o que permitiria aos alunos concluintes dos cursos superiores e terceiro ano integrado concluírem os cursos ainda em dezembro, sem prejuízo de seu ingresso no mercado de trabalho ou a continuidade dos estudos. Todavia, deixou claro que a proposta deve ser decidida pelos diretores e que a partir dessa decisão conduziria o processo junto aos DDEs, CGEs e coordenadores de curso. Professor Marcelo frisou que não há possibilidade de se fazer dois processos de ingresso para campi em momentos diferentes, tendo em vista que ele é unificado para todo o IFSULDEMINAS. Professor Carlos Renato disse que “nesse momento é preciso achar um norte para se discutir com as bases é necessário expor propostas e não somente reclamar”. Sugeriu a definição de uma data limite para o encerramento do segundo semestre e dar autonomia para as unidades trabalharem para fechar até março e dentro dessa discussão, levaria as duas propostas pelo Professor Giovane que serão discutidas curso a curso junto com os professores. Professor Francisco disse que concorda com o Professor Carlos e disse que “se preocupa quando se fala em estender demasiadamente o ano letivo mas não vê outra forma a não ser entrar em 2021, mas em determinados cursos que vai terminar antes do prazo que for estabelecido, os docentes poderão usar a carga horária para recuperação de alunos que ficaram para trás e também ajudar nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para colaborar até o início do próximo ano”. Professor Marcelo frisou que a data do final do segundo semestre a ser definida será uma deliberação do Colégio de Dirigentes e não da Reitoria e tem que ser validada pelo campus. Falou ainda que após a definição, a data será levada para o planejamento do próximo vestibular junto a Diretoria de Ingresso e a Assessoria de Comunicação e será dado o start no processo de licitação e não haverá mais a possibilidade de alteração da data. Sugeriu ainda que a data não seja muito distante da data do Enem para não tirar o atrativo institucional como a instituição que manteve as atividades. Professor Marcelo colocou em votação as três opções de data: 12 de março, 19 de março e 26 de março. Após as manifestações dos diretores, ficou decidida a data limite para o fechamento do semestre das atividades remotas incluindo as práticas presenciais o dia 19 de março de 2021. No próximo item de pauta, Professor Giovane falou sobre os processos de Professores Substitutos que estão saindo com o parecer da PROEN e que esse parecer é subjetivo e solicitou ajuda dos diretores caso aja alguma dúvida e sendo necessário o alinhamento do diretor geral no parecer. Professor Giovane falou ainda sobre a minuta do documento para retirada dos professores substitutos da resolução 119 do conselho superior que versa sobre a normativa docente. Falou que , com a liberação de 20 horas na normativa docente ele poderia dar no máximo 10 horas de aulas, só que a necessidade é maior. Professor Giovane disse que fez uma minuta com base na legislação própria, o piso nacional dos professores, que estabelece um terço de preparação e se for acatado pelo Colégio de Dirigentes, um substituto de vinte horas não precisará fazer relatório de Normativa Docente e nem precisa estar na Normativa docente e um docente de vinte horas poderá ministrar 14 horas de aula ou seja em torno de 16 aulas e o de quarenta horas no máximo 28 horas aula. Falou ainda que “tecnicamente a prioridade seriam as aulas, sobrando horas, ele poderá desenvolver pesquisa e extensão. O registro das atividades seriam através de um relatório dentro do SUAP”. Professor Giovane falou ainda que fez uma consulta com o Procurador, Dauri Ribeiro Silva e que juridicamente está tranquilo o documento. Professor Marcelo passou a palavra para o Pró-Reitor Honório com as pautas da PROAD. Começou com a apresentação do Manual Institucional de Classificação das Despesas Públicas – julho 2020 agradecendo e elogiando o trabalho feito sob a presidência da servidora Elizângela Maria Costa Pimentel (Reitoria) que contou também com a participação dos servidores: Ana Lucia Silvestre (Campus Poços de Caldas); Bruno Weber Ribeiro (Campus Avançado Três Corações) ; Joselaine Sales da Silva Vidigal (Campus Machado); Juliana Lima de Rezende (Campus Muzambinho); Luciano Claudio (Campus Pouso Alegre); Marco Antonio Ferreira Severino (Campus Passos); Thiago Caixeta Scalco (Campus Inconfidentes). “O trabalho realizado pelos servidores mencionados vem de encontro com o compromisso de gestão da coisa pública e não somente de execução”. Honório falou que ficou muito satisfeito em apresentar a demanda e a equipe trabalhar em um documento bem abrangente onde estão todas as naturezas que o IFSULDEMINAS executou em todos esses anos em todas as unidades e com as classificações em um documento bem didático. Honório apresentou a simulação da Matriz Conif de 2021, valor necessário e as diferenças entre 2020 com diferença de orçamento com redução de dezoito por cento. Honório disse que no final do ano será feito o empréstimo internamente (Capital/Custeio) entre as unidades e serão repassadas posteriormente, como tem sido feito nos anos anteriores. Honório comunicou a todos que na Próxima semana será apresentada a LOA 2021. Honório falou sobre o almoxarifado virtual e frisou a agilidade do processo evitando compras exageradas e processos demorados e explicou os perfis que foram inseridos no sistema e como funciona o sistema e as etapas de aprovação. Professor Thiago perguntou como ficará a questão das UASGs e os prazos pois precisa alterar o organograma do campus. Honório falou que está aguardando a resposta do Ministério da Economia e que provavelmente o pedido seja aceito e que em janeiro de 2021 já esteja funcionando. Honório

sugeriu que o assunto retorne ao Colégio de Dirigentes em agosto. Professor Marcelo falou sobre a proposta do Ministério da Economia sobre o trabalho remoto, o IFSULDEMINAS já está fazendo e citou que na prévia apresentada pelo Ministério da Economia será pautada pelos resultados e em uma análise de desempenho da unidade com uma metodologia de avaliação cruzada. Luiz Gissoni falou que “o que não conseguir medir não poderá entrar e na hora que o pessoal tornar as coisas mensuráveis vai mostrar realmente quem tem controle e planejamento e vai obrigar o gestor a planejar melhor”. Professor Marcelo alertou para que as unidades pensem em capital na fonte duzentos e cinquenta e até as unidades novas na questão de prestação de serviços vai ser a saída, em uma análise prévia feita pelo Honório foi observada que a arrecadação própria caiu muito e será necessário repensar. Professor Marcelo citou um ponto de destaque na reunião que aconteceu com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais no qual foi feita a pergunta se houve a previsibilidade do ensino remoto e perguntaram sobre a disponibilidade os equipamentos e de TI. Professor Marcelo respondeu na reunião que o Instituto fez uma série de investimentos nos últimos cinco anos na área de TI e essas ações planejadas, inclusive no atendimento dos Novos Caminhos, que tem sido muito elogiadas e agradeceu ao servidor Cleiton que coordena os cursos. Marcelo Bregagnoli solicitou ao Gabriel Maduro que faça um levantamento de como era e como está hoje a estrutura de Tecnologia da Informação no IFSULDEMINAS e os investimentos nos últimos cinco anos para apresentação na próxima reunião do Colégio de Dirigentes. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Cleber que apresentou as pautas da Proex. Falou que no Residência Agrícola onde as propostas estão sendo construídas pelos professores orientadores dos cursos de Ciências Agrárias e afins dos Campi Carmo de Minas, Inconfidentes, Machado e Muzambinho e os professores já estão realizando o contato com as unidades residentes para a composição da proposta. O envio das propostas ao Ministério da Educação será até o dia 3 de agosto de 2020. Até o momento 1 proposta do Campus Carmo de Minas na área de Alimentos; 3 propostas do Campus Inconfidentes sendo 1 na área de Alimentos e 2 Agronomia; Campus Machado com 6 propostas sendo: 2 Agronomia, 2 Zootecnia, 1 Técnico em Agropecuária e 1 Bacharelado em Alimentos; O Campus Muzambinho com 4 propostas: 1 Medicina Veterinária; 1 Engenharia Agrônômica; 1 Técnico em Agropecuária e 1 Técnico em Cafeicultura. Falou que tem buscado novas parcerias e estabelecendo contato com as parcerias existentes. Próximo item abordado pelo Professor Cleber foi sobre a elaboração do Protocolo de Biossegurança para os setores das Escolas Fazendas do IFSULDEMINAS citou as legislações que foram base na construção do documento que contou com a participação das Pró-Reitorias de Ensino (PROEN), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), Extensão (PROEX), Gestão de Pessoas (PROGEP) e as Coordenações Gerais de Produção dos Campi na construção. O documento versa sobre as medidas voltadas para ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos relacionados às atividades administrativas e manutenção desenvolvidas no âmbito das Escolas Fazendas do IFSULDEMINAS, que podem comprometer a saúde dos servidores e/ou estudantes, decorrente da Pandemia da COVID-19. Professor Cleber falou sobre a utilização do recurso dos dois Termos de Execução Descentralizadas do Programa Novos Caminhos com mais de dez mil estudantes assíduos na plataforma com uma equipe de 298 profissionais sendo 50 servidores do IFSULDEMINAS e 248 externos. Falou sobre o engajamento da equipe e a assiduidade na participação das reuniões e os números bem positivos na conclusão da primeira fase que acontecerá na próxima semana. Agradeceu a equipe de Tecnologia da Informação da Reitoria pelo apoio. Próximo item falou sobre a quinta edição da Revista de Extensão, agradeceu ao Diretor da Assessoria de Comunicação, Camilo e a equipe da Ascom, além do pessoal dos campi pelo apoio e ao Reitor pelo entusiasmo e o recurso para a versão impressa e disse que a revista demonstra o engajamento social e a dinâmica dos trabalhos dentro do IFSULDEMINAS. Professor João Paulo questionou se o vídeo institucional já estava pronto. Professor Marcelo respondeu que o vídeo está praticamente pronto e poderá ser usado nas próximas aulas inaugurais que serão ministradas pelos Diretores Gerais. Professor Marcelo falou que em uma próxima reunião trará a pauta de revisão da Resolução 45 de 2017 (Dispõe sobre a aprovação do adiamento da implantação do Plano Diretor de Obras de Infraestrutura, previsto na Resolução nº079/2015.) comentou que existem questionamentos e prazos para serem atendidos e o assunto será apresentado posteriormente. Professor Marcelo falou do reconhecimento institucional pelos trabalhos desenvolvidos de forma coletiva e parabenizou a todos. Terminada a pauta, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião do Colégio de Dirigentes às dezenove horas e trinta e dois minutos. Eu, Iracy Rennó Moreira de Lima, lavrei a presente ata que, após a aprovação, será assinada por todos. Pousou Alegre vinte três de julho de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PROEX, em 14/10/2020 09:38:28.
- Mariana Felicetti Rezende, DIRETOR GERAL - POA, em 10/10/2020 20:10:04.
- Gabriel Maduro Marcondes Pereira, DIRETOR - IFSULDEMINAS - DTI, em 09/10/2020 18:13:34.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR GERAL - CDM, em 09/10/2020 14:17:23.
- Honorio Jose de Moraes Neto, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - IFSULDEMINAS - PROAD, em 08/10/2020 18:58:01.
- Luiz Ricardo de Moura Gissoni, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 08/10/2020 16:03:01.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR GERAL - MUZ, em 08/10/2020 15:04:03.
- Thiago Caproni Tavares, DIRETOR GERAL - PCS, em 08/10/2020 14:48:25.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, DIRETOR GERAL - MCH, em 08/10/2020 14:41:06.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR GERAL - IFS, em 08/10/2020 13:06:21.
- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, em 08/10/2020 12:57:20.
- Joao Paulo de Toledo Gomes, DIRETOR GERAL - PAS, em 08/10/2020 12:41:55.
- Luciano Pereira Carvalho, DIRETOR - IFSULDEMINAS - DDI, em 08/10/2020 12:33:10.
- Camilo Antonio de Assis Barbosa, ASSESSOR - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 08/10/2020 12:18:11.
- Giovane Jose da Silva, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PROEN, em 08/10/2020 12:17:50.
- Francisco Vitor de Paula, DIRETOR GERAL - TCO, em 08/10/2020 12:14:19.
- Marcelo Bregagnoli, REITOR - IFSULDEMINAS, em 08/10/2020 11:59:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 94066

Código de Autenticação: fa1f96a213

